**PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Curso**  **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** | | **Carga horária:** | |
| **Professor supervisor de estágio:**  **Professora Simone Telles** | | | |
| **Supervisor de estágio na Organização:** | | | |
| **Nome do aluno:** | | | |
| **RA:** | **CPF:** | | **RA:** |
| **E-mail da UNIVESP:** | | | **Telefone celular:** |
| **Polo:** | | | **Semestre/Ano de Ingresso:** |

**Atividades a serem desenvolvidas no estágio:**

Durante as 200 horas de estágio, deverão ser realizadas atividades em pelo menos uma das seguintes áreas da Engenharia de Produção:

*1. ENGENHARIA DE OPERAÇÕES E PROCESSOS DA PRODUÇÃO*

Refere-se aos projetos, operação e melhorias dos sistemas que criam e entregam os produtos e serviços primários da empresa.

1.1. Gestão de Sistemas de Produção e Operações

1.2. Planejamento, Programação e Controle da Produção

1.3. Gestão da Manutenção

1.4. Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais: organização industrial, layout/arranjo físico

1.5. Processos Produtivos Discretos e Contínuos: procedimentos, métodos e sequências

1.6. Engenharia de Métodos

*2. LOGÍSTICA*

Refere-se às técnicas apropriadas para o tratamento das principais questões envolvendo o transporte, a movimentação, o estoque e o armazenamento de insumos e produtos, visando a redução de custos, a garantia da disponibilidade do produto, bem como o atendimento dos níveis de exigências dos clientes.

2.1. Gestão da Cadeia de Suprimentos

2.2. Gestão de Estoques

2.3. Projeto e Análise de Sistemas Logísticos

2.4. Logística empresarial

2.5. Transporte e Distribuição física

2.6. Logística reversa

*3. PESQUISA OPERACIONAL*

Refere-se à resolução de problemas reais envolvendo situações de tomada de decisão, através de modelos matemáticos habitualmente processados computacionalmente. Esta subárea aplica conceitos e métodos de outras disciplinas científicas na concepção, no planejamento ou na operação de sistemas para atingir seus objetivos. Procura, assim, introduzir elementos de objetividade e racionalidade nos processos de tomada de decisão, sem descuidar dos elementos subjetivos e de enquadramento organizacional que caracterizam os problemas.

3.1. Modelagem, Simulação e Otimização

3.2. Programação Matemática

3.3. Processos Decisórios

3.4. Processos Estocásticos

3.5. Teoria dos Jogos

3.6. Análise de Demanda

3.7. Inteligência Computacional

*4. ENGENHARIA DA QUALIDADE*

Refere-se a área responsável pelo planejamento, projeto e controle de sistemas de gestão da qualidade que considerem o gerenciamento por processos, a abordagem factual para a tomada de decisão e a utilização de ferramentas da qualidade.

4.1. Gestão de Sistemas da Qualidade

4.2. Planejamento e Controle da Qualidade

4.3. Normalização, Auditoria e Certificação para a Qualidade

4.4. Organização Metrológica da Qualidade

4.5. Confiabilidade de Processos e Produtos

*5. ENGENHARIA DO PRODUTO*

Refere-se ao conjunto de ferramentas e processos de projeto, planejamento, organização, decisão e execução envolvidos nas atividades estratégicas e operacionais de desenvolvimento de novos produtos, compreendendo desde a fase de geração de ideias até o lançamento do produto e sua retirada do mercado com a participação das diversas áreas funcionais da empresa.

5.1. Gestão do Desenvolvimento de Produto

5.2. Processo de Desenvolvimento do Produto

5.3. Planejamento e Projeto do Produto

*6. ENGENHARIA ORGANIZACIONAL*

Refere-se ao conjunto de conhecimentos relacionados com a gestão das organizações, englobando em seus tópicos o planejamento estratégico e operacional, as estratégias de produção, a gestão empreendedora, a propriedade intelectual, a avaliação de desempenho organizacional, os sistemas de informação e sua gestão e os arranjos produtivos.

6.1. Gestão Estratégica e Organizacional

6.2. Gestão de Projetos

6.3. Gestão do Desempenho Organizacional

6.4. Gestão da Informação

6.5. Redes de Empresas

6.6. Gestão da Inovação

6.7. Gestão da Tecnologia

6.8. Gestão do Conhecimento

*7. ENGENHARIA ECONÔMICA*

Refere-se a formulação, estimação e avaliação de resultados econômicos para avaliar alternativas para a tomada de decisão, consistindo em um conjunto de técnicas matemáticas que simplificam a comparação econômica.

7.1. Gestão Econômica

7.2. Gestão de Custos

7.3. Gestão de Investimentos

7.4. Gestão de Riscos

*8. ENGENHARIA DO TRABALHO*

Refere-se ao projeto, aperfeiçoamento, implantação e avaliação de tarefas, sistemas de trabalho, produtos, ambientes e sistemas para fazê-los compatíveis com as necessidades, habilidades e capacidades das pessoas, visando a melhor qualidade e produtividade e preservando a saúde e integridade física. Seus conhecimentos são usados na compreensão das interações entre os humanos e outros elementos de um sistema. Pode-se também afirmar que esta área trata da tecnologia da interface máquina – ambiente – homem – organização.

8.1. Projeto e Organização do Trabalho

8.2. Ergonomia

8.3. Sistemas de Gestão de Higiene e Segurança do Trabalho

8.4. Gestão de Riscos de Acidentes do Trabalho

*9. ENGENHARIA DA SUSTENTABILIDADE*

Refere-se ao planejamento da utilização eficiente dos recursos naturais nos sistemas produtivos diversos, da destinação e tratamento dos resíduos e efluentes desses sistemas, bem como da implantação de sistema de gestão ambiental e responsabilidade social.

9.1. Gestão Ambiental

9.2. Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação

9.3. Gestão de Recursos Naturais e Energéticos

9.4. Gestão de Efluentes e Resíduos Industriais

9.5. Produção mais Limpa e Ecoeficiência

9.6. Responsabilidade Social

9.8. Desenvolvimento Sustentável

*10. EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*

Refere-se ao universo de inserção da educação superior em Engenharia (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão) e suas áreas afins, a partir de uma abordagem sistêmica englobando a gestão dos sistemas educacionais em todos os seus aspectos: a formação de pessoas (corpo docente e técnico administrativo); a organização didático-pedagógica, especialmente o projeto pedagógico de curso; as metodologias e os meios de ensino/aprendizagem. Pode-se considerar, pelas características encerradas nesta especialidade, como uma “Engenharia Pedagógica”, que busca consolidar essas questões, assim como, visa apresentar como resultado concreto das atividades desenvolvidas, alternativas viáveis de organização de cursos para o aprimoramento da atividade docente, campo em que o professor já se envolve intensamente sem encontrar estrutura adequada para o aprofundamento de suas reflexões e investigações.

10.1. Estudo da Formação do Engenheiro de Produção

10.2. Estudo do Desenvolvimento e Aplicação da Pesquisa e da Extensão em Engenharia de Produção

10.3. Estudo da Ética e da Prática Profissional em Engenharia de Produção

10.4. Práticas Pedagógicas e Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem em Engenharia de Produção

10.5. Gestão e Avaliação de Sistemas Educacionais de Cursos de Engenharia de Produção

**Elementos para elaboração do plano de estágio**

* Identificação da organização: infraestrutura física, estrutura administrativa, relações com a comunidade e posicionamento institucional no seu segmento organizacional. Missão, valores e objetivos da organização.
* Lista das atividades a serem desenvolvidas e seus respectivos locais na organização.
* Informação de quais áreas da Engenharia de Produção, listadas anteriormente, podem ser relacionadas às atividades a serem desenvolvidas no estágio.
* Análise da aderência do plano de estágio a ser desenvolvido com as características e objetivos organizacionais.
* Descrição das condições oferecidas para a adequada realização das atividades de estágio.
* Observação das práticas efetivamente implementadas ou com interesse em serem desenvolvidas sobre o tema a ser abordado.
* Apresentação de documentos relativos às métricas e à sistemática de avaliação do desempenho das atividades a serem realizadas.

**Avaliação das atividades de estágio**

* Após o término do estágio, o aluno deverá que apresentar à UNIVESP um relatório completo, inclusive com a sua avaliação quanto à utilidade do estágio para sua formação profissional e o nº de horas cumpridas no período. (Relatório obrigatório pela lei nº11.788/28/09/2008, sem o qual o aluno não poderá colar grau).
* Ao fazer a avaliação do estágio apontar os problemas encontrados e possíveis propostas de melhoria das atividades do estágio, do ponto de vista das organizações e dos estagiários.

São Paulo, \_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do Aluno